

# Exportadores retomam ações de promoção do café brasileiro na China

## Embarques do grão do Brasil ao mercado chinês cresceram 65% no ano passado

Por Érica Polo, Valor — São Paulo  
21/01/2022 14h56 Atualizado há 2 dias

A **China** está entre os países que vêm se destacando entre os compradores do **café** do Brasil. O país asiático ainda não está entre os maiores importadores do grão brasileiro, mas, apenas no ano passado, suas compras aumentaram 65%, chegando a 333,6 mil sacas. Ao todo, o Brasil exportou 40 milhões de sacas em 2021.

O Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (**Cecafé**) classificou o avanço como “expressivo”, assim como o de outros países que vêm se destacando, como a Colômbia. Apesar de também serem grandes produtores de café, os colombianos importaram 1,1 milhão de sacas de café brasileiro em 2021, volume 33% maior do que o do ano anterior.

Marcos Matos, diretor do Cecafé, lembrou nesta semana, durante coletiva de divulgação de desempenho das vendas externas do segmento, que voltaram a ocorrer iniciativas de promoção do café brasileiro no mercado chinês. O último dia 18 marcou o início de uma delas, que busca promover cafés de três regiões produtoras do sul de Minas Gerais e uma do oeste da Bahia. O evento estava marcado para setembro do ano passado, mas foi adiado por questões relacionadas à pandemia de **covid-19**.

Na ação, clientes da rede de cafeterias Mellow Coffee poderão degustar os cafés e, ao mesmo tempo, conhecer a história de cada produtor por meio de vídeos disponíveis em um menu digital. A rede tem pelo menos 80 lojas espalhadas por Pequim e Xangai, além de unidades em Shenzhen e Kunming.

As lojas também estão apresentando o material em aparelhos de televisão, nos quais o consumidor assiste a depoimentos dos cafeicultores brasileiros sobre a história de produção e práticas da fazenda. A ação conta com a participação da embaixada brasileira no país.

Outras entidades e órgãos governamentais, entre eles a Associação Brasileira de Cafés Especiais (BSCA) e a Agência de Promoção de Exportações (Apex Brasil), integram força-tarefa para avaliar o potencial do mercado e desenhar

estratégias de venda aos chineses. Um grande desafio é exportar o café torrado e moído. Com isso, os exportadores têm se aproximado de torrefadoras chinesas em busca de parcerias.

Estudo que consultorias locais fizeram com apoio do setor e governo brasileiros, concluído no fim de 2020, indicou que a China já tem cerca de 330 milhões de consumidores de café. Esse contingente, que já é mais que "um Brasil", é 70% superior ao observado há apenas nove anos.

O universo de consumidores é formado por pessoas de 20 a 34 anos, das quais 60% são mulheres. O café solúvel (feito principalmente a partir da variedade robusta) ainda é a primeira opção para a maioria, com 52,4% da preferência, mas o torrado e moído já aparece em segundo lugar, com 36,5%.



Café do Brasil ganha espaço no mercado chinês — Foto: Gilles Sabrie/Bloomberg

---